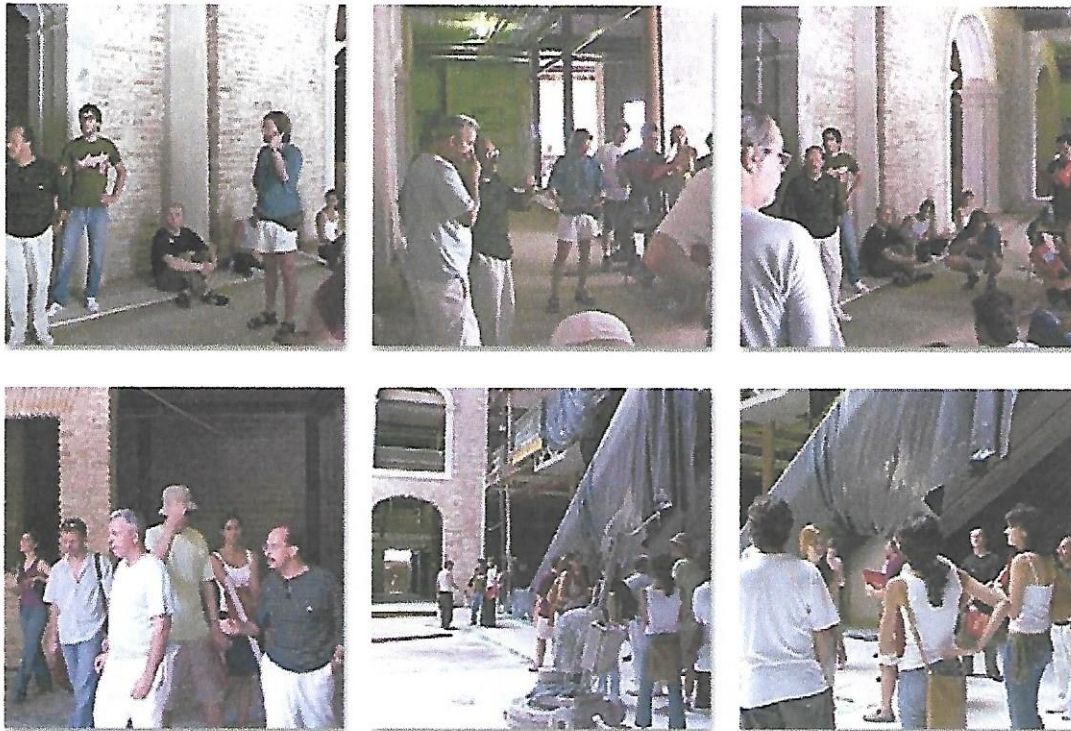
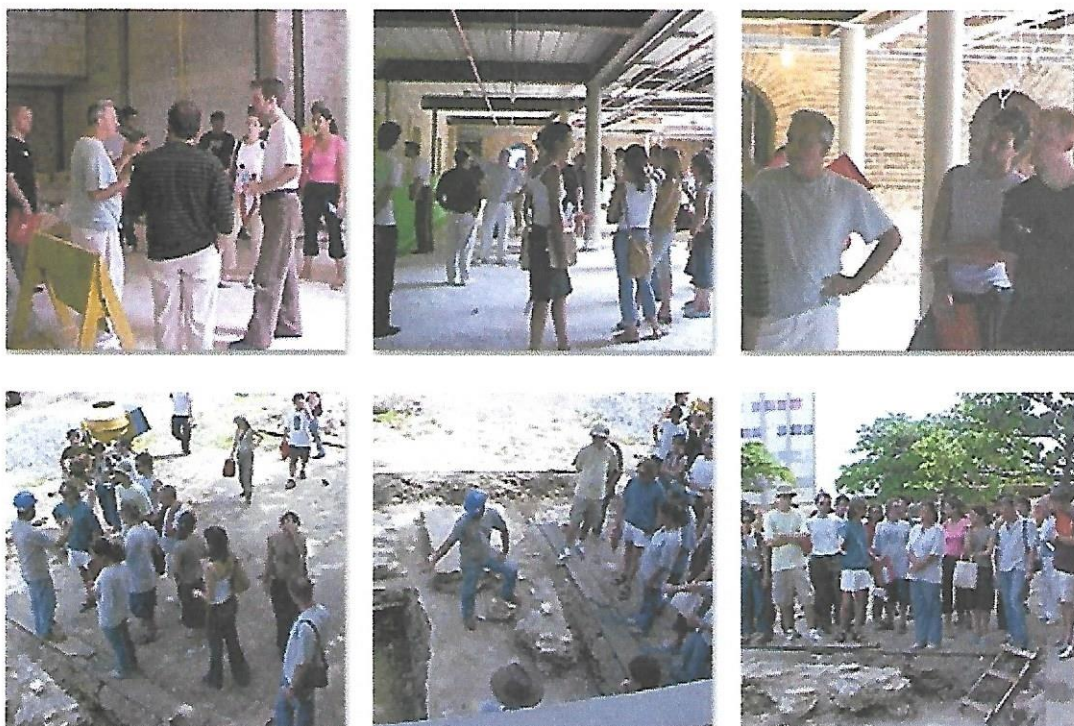


## ESTUDANTES DA UFPE E DA AA VISITAM OBRAS DO PAÇO

Estudantes de Arquitetura da UFPE e da reconhecida Escola de Arquitetura de Londres (AA), participantes do Workshop Internacional de Desenho Urbano visitaram, no sábado 5 de abril, as obras do Paço Alfândega. Guiados por professores do departamento de Arquitetura e Urbanismo da Federal de Pernambuco e recepcionados pelo arquiteto Jorge Passos, responsável pela intervenção de restauração da obra, os alunos receberam uma verdadeira aula sobre história da antiga edificação e os métodos empregados na recuperação do prédio.

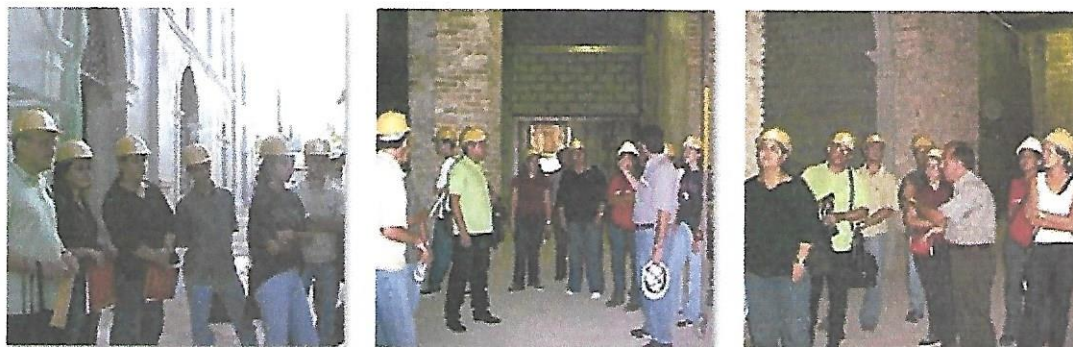


O objetivo da visita foi conhecer as ruas e intervenções antigas dos bairros de Santo Antônio, Soa José, Recife e Boa Vista, para, ao final do workshop, apresentarem alternativas urbanísticas às áreas percorridas. "Conhecer a obra do Poço Alfândega foi importante para os alunos, tanto os daqui, quanto os estrangeiros, para que eles tenham parâmetros de intervenções responsáveis na área de restauração de prédios históricos", afirmou o diretor de Programas Especiais da Empresa de Urbanização do Recife, Milton Botler, também integrante da comissão que realizou o evento.



## ESTUDANTES APRENDEM NO CANTEIRO DE OBRAS DO PAÇO ALFÂNDEGA

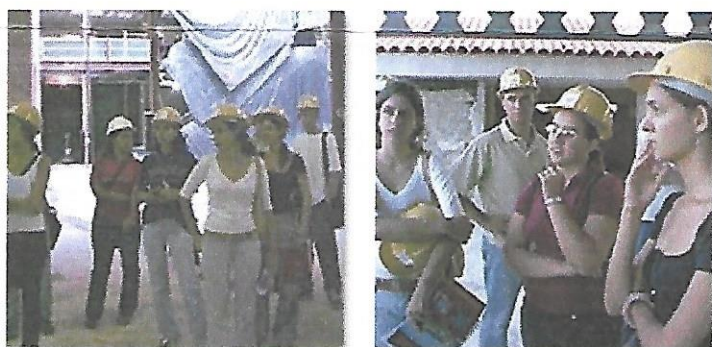
Na semana de 13 a 17 de janeiro três turmas de estudantes de Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco estiveram nas obras do Paço Alfândega, como parte do programa de visitas guiadas, criado pelo Departamento de Marketing do empreendimento.



Os alunos foram recebidos pelos arquitetos Jorge Passos e Iona Medeiros, esta do escritório de Carlos Fernando Pontual, e pelo engenheiro Fábio Oliveira, todos membros da equipe do Paço Alfândega, que descreveram detalhes da obra e tiraram dúvidas dos visitantes.

Acompanhados pelos professores Maria Leonor Maia e Arnaldo Carneiro, os estudantes obtiveram informações sobre a tecnologia da argamassa utilizada na junção dos antigos tijolos para fins de restauração; patologias da construção e sobre o próprio canteiro da obra.

O canteiro, segundo esclareceu Fábio Oliveira, adota o método just in time de acondicionamento de materiais, isto é, o material que entra no ambiente da obra é o necessário para uso imediato. Assim se evita os estoques que podem gerar transtorno ao canteiro e desperdícios.



Para Leonor Maia, estas visitas enriquecem o currículo acadêmico, pois possibilitam o contato do estudante com outras áreas do conhecimento. No caso do Paço Alfândega, segundo a professora, o contato revelou aos futuros profissionais que existe alternativa à prática de superposição de obras arquitetônicas e de engenharia. "Mostramos que é possível o diálogo entre o antigo e o novo", sintetiza.

*Atualizado em 22 de janeiro de 2003*